Professores: Walter Oliveira e Vitor Kuribara

walter.oliveira@unisantos.com Disciplina: Circuitos Digitais

Prática 1: Circuito Multiplexador e Demultiplexador

Nesta prática tem como o objetivo de estudar os tipos de codificação de Verilog na construção de módulos codificadores e decodificadores

1 Estilos de Codificação

Existem três tipos de estilos de codificação, que se diferem em relação ao nível de abstração:

- 1.) Comportamental: Com maior nível de abstração, descreve o circuito em forma de algoritmos, onde os procedimentos são realizados passo-a-passo
- 2.) Fluxo de Dados: Nível intermediário de abstração, efetua a descrição do circuito por meio da transferência de dados.
- **3.)** Estrutural: Menor nível de abstração, descreve o circuito por à nível de componentes (por exemplo, portas lógicas), ou dispositivos, e realiza a interconexão entre eles.

Comportamental	Fluxo de dados	Estrutural
<pre>//() input s, a0, a1; output reg y; always @ (s or a0 or a1) begin if(s == 1'b0)</pre>	<pre>//() input s, a0, a1; output y; assign y = s & a0 ~s & a1 //()</pre>	<pre>//() input s, a0, a1; output y; wire sn, a0_sn, a1_s; not i0 (sn, s); and i1 (a0_sn, a0, sn); and i2 (a1_s, a1, s); or i3 (y, a0_sn, a1_s); //()</pre>

Figura 1: Estilos de Codificação

De acordo com o seu problema, cada estilo é mais adequado.

2 <u>Multiplexador:</u> O circuito multiplexador (também chamado de MUX) é um dos mais comuns em toda a circuitaria digital, sendo um dos blocos bases para sistemas mais complexos. Um multiplexador possui um número de dados de entrada, uma ou mais entradas de seleção e uma saída. Desta forma, a saída do MUX corresponde a qual dado de entrada foi selecionado.

Uma das principais aplicações do MUX está em controlar o fluxo de dados em sistemas, diminuindo o número de conexões necessárias para realizar esse controle. Por exemplo, a tabela-verdade de MUX com 4 dados de entrada e o bloco usual de um MUX é ilustrado na figura 2:

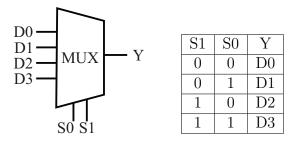


Figura 2: Tabela-Verdade e bloco de um circuito MUX 4:1

Sendo assim, temos a seguinte função lógica associada ao MUX:

$$Y = D_0 \overline{S_0 S_1} + D_1 \overline{S_1} S_0 + D_2 S_1 \overline{S_0} + D_3 S_0 S_1$$

A partir da expressão lógica, é possível obter o seguinte circuito equivalente da figura 3:

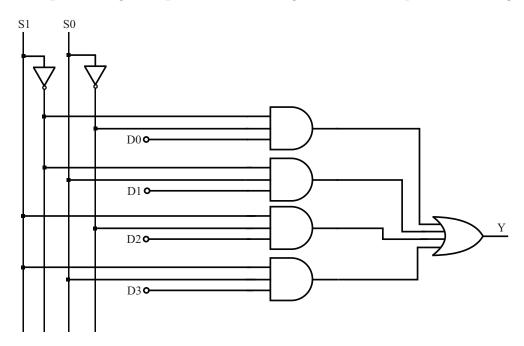


Figura 3: Circuito equivalente a um MUX de 4 entradas

3 Demultiplexador: O circuito demultiplexador (ou DEMUX) realiza a função inversa do MUX. Ou seja, a partir de uma entrada, uma ou mais entradas de seleção e diversas saídas. Desta forma, a saída do DEMUX corresponde em 0, para as saídas não selecionadas, e D, na saída selecionada. Por exemplo, a tabela-verdade de DEMUX com 4 saídas e o bloco usual de um DEMUX é ilustrado na figura 4:

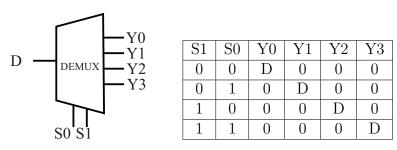


Figura 4: Tabela-Verdade e bloco de um circuito DEMUX 1:4

Sendo assim, temos a seguinte função lógica associada ao DEMUX para cada saída:

$$Y0 = D\overline{S_0S_1}$$

$$Y1 = D\overline{S_1}S_0$$

$$Y2 = DS_1\overline{S_0}$$

$$Y3 = DS_0S_1$$

A partir da expressão lógica, é possível obter o seguinte circuito equivalente da figura 5:

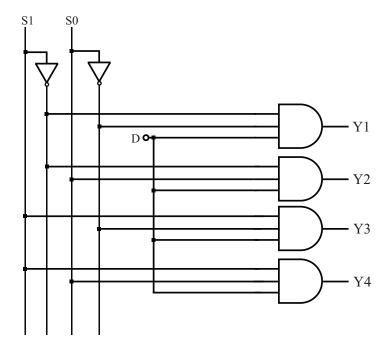


Figura 5: Circuito equivalente a um DEMUX de 4 saídas

(4) Tarefas:

- 1.) Em Verilog, realize a implementação de um MUX de 4 entradas utilizando os três estilos de codificação.
- 2.) Verifique o funcionamento dos módulos a partir um testbench e as formas de onda no GTKWave. Elas correspondem a função lógica descrita?
- **3.)** Verifique o funcionamento dos módulos a partir um testbench e as formas de onda no GTKWave. Elas correspondem a função lógica descrita?
- 4.) Importe os módulos gerados nessa prática em http://digitaljs.tilk.eu/ e veja o esquemáticos gerados para cada um dos módulos. Eles são iguais? Porquê?
- **5.)** Realize a implementação de um DEMUX de 4 entradas (escolha o estilo que achar conveniente) e verifique seu funcionamento no GTKWave.
- **6.) Opcional**: Crie um módulo que conecte a saída de um MUX a entrada de um DEMUX, e interligue as entradas de seleção. O que acontece?